

# ESPAÇO-TEMPO-VIVIDO

## O que passa (ou não) despercebido

**Jaqueline Harumi Dias Takahashi<sup>1</sup>**

*Espaço-Tempo-Vivido: O que passa (ou não) despercebido* é uma série de registros fotográficos que retratam a população em situação de rua na cidade de São Paulo. O nome do ensaio faz menção ao termo utilizado por Lefebvre (2013) em seu estudo sobre o espaço, considerando o território diverso, múltiplo e complexo, contrariando a lógica capitalista hegemônica de território unifuncional.

Neste cenário, é importante ponderar que o número de pessoas que vivem em situação de rua na cidade de São Paulo tem aumentado drasticamente. De acordo com o último relatório produzido pela Prefeitura de São Paulo em 2021<sup>2</sup>, foram apontadas 31.884 pessoas nesse panorama, porém dados do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (ObPopRua/UFMG) indicam cerca de 64.818 pessoas em 2023.

Em voga, a Agenda 2030 tenta mitigar questões desse contexto, estabelecendo objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) atrelados a redução das desigualdades (objetivo 10) e a intenção de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis (objetivo 11), trazendo para discussão o Plano Diretor da cidade de São Paulo e programas que visam reduzir o déficit habitacional, mencionando ambos como ferramenta de auxílio na resolução dos desafios.

Porém, ao caminhar pela cidade, parece existir um abismo entre o conteúdo dos objetivos a serem atingidos e a realidade dessa população. Deste modo, o ensaio *Espaço-Tempo-Vivido: O que passa (ou não) despercebido*, realizado em dezembro de 2024, propõe uma reflexão sobre o espaço e a sociedade em contraponto com a Agenda 2030, buscando direcionar o olhar para essa população “invisível”.

### Referências

LEFEBVRE, Henri. *La producción del espacio*. Madrid: Capitán Swing, 2013

LUDER, Amanda GRAZINI, Mariana. *Em 11 anos, população em situação de rua cresce mais de 16 vezes na cidade de SP, diz levantamento; no passou de 3,8 mil para 64,8 mil*. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/02/21/em-11-anos-populacao-em-situacao-de-rua-cresce-mais-de-16-vezes-na-cidade-de-sp-diz-levantamento-no-passou-de-38-mil-para-648-mil.ghtml>>. Acesso em: 12 dez. 2024.

ONU. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 10 dez. 2024.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. *Censo - População em Situação de Rua. São Paulo 2021*. Online. Disponível em: <<https://static.poder360.com.br/2024/02/censo-populacao-de-rua-sao-paulo-2021.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2024.

UFMG. *Hoje há mais de 260 mil pessoas em situação de rua no Brasil, segundo levantamento da UFMG*. Disponível em: <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/esse-e-outros-dados-foram-divulgados-em-informes-tecnicos-do-programa-polos-de-cidadania-da-faculdade-de-direito-produzidos-em-parceria-com-o-ministerio-publico>>. Acesso em: 12 dez. 2024.

<sup>1</sup> Arquiteta e Urbanista. Mestranda em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Participante do grupo de pesquisa, ensino e extensão Cidade+Contemporaneidade.

<sup>2</sup> Relatório completo do Censo de 2021 a respeito da população em situação de rua em São Paulo, disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/esse-e-outros-dados-foram-divulgados-em-informes-tecnicos-do-programa-polos-de-cidadania-da-faculdade-de-direito-produzidos-em-parceria-com-o-ministerio-publico>. Acesso em: 12 dez. 2024.

Fotografia 1 - Homem dormindo na calçada. Fotografia 2 - Organização do espaço improvisado como moradia embaixo do viaduto.



Fotografia 3 - Exercendo atividades possíveis. Fotografia 4 - Moradia digna?

Fotografia 5 - Descanso em meio ao caos. Fotografia 6 - Espaço de Reflexão.



Fotografia 7 - Abrigos de lona. Fotografia 8 - Em meio ao lixo.

